FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA – FRJ

LICIENCIATURA EM PEDAGOGIA

Huenya Maia Diógenes

Maria de Fátima Maia Martins

Maria Janikelly Vieira da Costa

Marileide Nogueira dos Santos

Maria Viviana Moura Silva

Patrícia Alves Bento

O PAPEL DO PROFESSOR E SUAS ABORDAGENS NO PROCESSO DE UMA APRENDIZAGEM CRIATIVA E DINÂMICA

ALTO SANTO – CE

2022

Huenya Maia Diógenes

Maria de Fátima Maia Martins

Maria Janikelly Vieira da Costa

Marileide Nogueira dos Santos

Maria Viviana Moura Silva

Patrícia Alves Bento

O PAPEL DO PROFESSOR E SUAS ABORDAGENS NO PROCESSO DE UMA APRENDIZAGEM CRIATIVA E DINÂMICA

Trabalho apresentado como requisito de avaliação para obtenção da nota da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I, com o Titulo: O papel do professor e suas abordagens no processo de uma aprendizagem criativa e dinâmica na escola: EMEIEF Pedro Raimundo Carlos Mororó.

Orientadora: Profª. Francisca Taneide Santos de Medeiros

ALTO SANTO - CE

2022

O PAPEL DO PROFESSOR E SUAS ABORDAGENS NO PROCESSO DE UMA APRENDIZAGEM CRIATIVA E DINÂMICA

Aprovado dia:___/___/___

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª Francisca Taneide Santos de Medeiros

Orientadora

ALTO SANTO – CE

2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO 5

1.1. Descrição do nível escolar 6

1.2. Descrição da escola 7

1.3. Breve histórico da escola pesquisada 7

1.4. Missão/Valores 9

2. DESENVOLVIMENTO 10

2.1. Diagnóstico 10

2.2. Prognóstico 11

2.3. Proposição de sugestão 12

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 14

REFERÊNCIAS 17

Apêndice A.....18

Apêndice B 19

1. INTRODUÇÃO

Em face do cenário atual pode-se observar a dificuldade do professor em transmitir seu conteúdo e o aluno receber com facilidade. Sabe-se o quão necessário é reinventar-se e modificar sua maneira de lecionar para proporcionar ao receptor uma plena compreensão do conteúdo de uma forma leve e descomplicada, a qual instiga no educando um espírito investigativo. Ele deve ser um mediador, facilitador e articulador do conhecimento e não apenas aquele que é responsável por possuir a informação. "O professor tem o papel fundamental no estímulo da curiosidade do aluno. Esse estímulo acontece por ligações entre ideias apresentadas pelos professores no decorrer do processo de ensino e dos conhecimentos que o aluno já possui" (BESSA, 2008).

O professor procura trabalhar com mais empatia, criatividade e flexibilidade, inovando em aulas mais dinâmicas e procurando atualizar-se constantemente para trabalhar de uma forma mais tranquila e que haja uma melhor compreensão e interação de seus alunos, ele passou a dedicar-se as inovações tecnológicas, contribuindo positivamente no seu desempenho em sala e fugindo do "padrão".

Desenvolver a criatividade é fundamental para a melhor aprendizagem em sala de aula, trabalhar para que os alunos se sintam livres para experimentar e procurar soluções para situações-problema de uma forma dinâmica. O aluno tem que gostar, ou seja, ter paixão pelo que estuda, só assim terá um aproveitamento sobre a aula e o conteúdo que lhes foi apresentado.

O momento pandêmico recém enfrentado serviu de uma certa forma para dar um salto de criatividade na práticas realizadas dentro de sala. Coube nesse momento mais do que nunca utilizar a forma criativa de lecionar, esse ensino criativo visa trabalhar o aluno como centro de aperfeiçoamento, no qual ele possa realizar as atividades sem dificuldade ou melhor aprende a gostar do que está estudando só por partilhar seus conhecimentos com o professor de uma forma livre onde ele pode se expressar sem receios.

Uma abordagem criativa é uma forma eficaz de recuperar os baixos níveis de desenvolvimento gerado pelo ensino a distância, o que ocasiona atualmente nas aulas presenciais impasses na transmissão e na retenção do conhecimento. Desse modo, o projeto tem a finalidade de analisar os contra tempos que o professor enfrenta ao tentar proporcionar aulas dinâmicas e criativas.

No mundo educacional, o professor que estimula a criatividade do aluno tende a impulsionar dando-lhes autonomia em sua trajetória escolar, com orientação para a criação de trabalhos, ter desenvolvimento em realizar trabalhos em grupo e motivação para seguir em busca de novas descobertas nesse mundo do saber.

Na aprendizagem criativa, o aluno é o centro do processo educativo e o professor atua como um mediador de conhecimento, observando, incentivando e orientando os trabalhos, para que sejam realizados, e, assim, resgatando o prazer em querer aprender e ter a liberdade de explorar os fantásticos Micromundos. Consequentemente, fazendo com que o aluno se veja como criador.

A aprendizagem criativa dá oportunidade ao desenvolvimento de uma série de competências gerais da BNCC. A principal delas é a própria criatividade, a partir do momento em que os estudantes são envolvidos na criação de produtos, soluções, processos. Assim o aluno se vê como um criador. Também desenvolve o pensamento crítico, já que os alunos questionam a realidade. “Na aprendizagem criativa, prevalece o trabalho em equipe, estimulando a colaboração. Também aborda a cultura digital, e potencializa o uso significativo, reflexivo e ético da tecnologia. (PENIDO, 2019).

1.1. DESCRIÇÃO DO NÍVEL ESCOLAR

A Escola Pedro Raimundo Carlos Mororó, funciona no turno manhã das 07h às 11h, à tarde das 13h às 17h e turno noite das 18h às 20h, atendendo alunos de 1 a 78 anos, em períodos organizados segundos as normas e princípios para a Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais - incluindo EJA).

A Educação Infantil Nível I é composta por crianças de 04 meses completos a 11 meses; Educação Infantil Nível II é composta por crianças de 1 ano à 1 ano e 11 meses; Educação Infantil Nível III é composta por crianças de 2 anos à 2 anos e 11 meses; Educação Infantil IV é composta por crianças de 3 anos à 3 anos e 11 meses;

Os anos finais do Ensino fundamental atende às séries do 1º ao 5º ano e os anos finais do Ensino Fundamental atente as turmas de 6° ano e EJA até o nível IV.

1.2. DESCRIÇÃO DA ESCOLA

A escola municipal de ensino infantil e fundamental Pedro Raimundo Carlos Mororó está localizada em uma zona rural do município de Jaguaribara na comunidade de Lages, que fica a 2km da sede, na frente da escola, a somente casas, e seus meios de acesso é por transporte ou a pé, por ser tão próximo da cidade. Uma grande parte dos alunos é oriunda de famílias de vulneráveis/baixa renda e de trabalhadores com poucas perspectivas de ascensão social.

A maior parte das famílias da comunidade é constituída por pequenos produtores rurais que vivem da agricultura familiar, pecuária e piscicultura. A estrutura rural oferece água encanada e eletricidade, mas a comunidade não dispõe de espaços de lazer e quadra poliesportiva. Além disso, a maioria dos estudantes desloca-se até a escola utilizando ônibus escolar. O atendimento médico a comunidade conta com um posto de saúde municipal próximo à Escola. Em relação a realidade sócio cultural dos alunos, podemos dizer que o acesso à informação é limitado e pouco direcionado, pois na maioria das vezes não tem preocupação quanto a qualidade ou codificação dessas informações.

É importante acrescentar ainda o aspecto escolar dos responsáveis, verifica-se pelas informações disponíveis nas matriculas que os pais possuem baixa escolaridade ou nenhuma, outros, uma parcela mínima, tem até o ensino médio. Sendo assim, o ensino proporcionado por essa unidade é um meio de desenvolvimento cultural, social e cognitivo.

1.3. HISTÓRICO ESCOLAR

Até o ano de 1988 não existia escola nesse local e as crianças se deslocavam de suas residências com o destino à comunidade vizinha denominada Baixa do Arroz que ficava cerca de 3 km de distância, com a finalidade de estudar, pois seria a escola mais próxima da comunidade.

Foi então que em 25 de fevereiro de 1989 o prefeito Edvaldo Almeida Silveira, vendo a necessidade e a dificuldade das crianças, resolveu supri-las, implantou uma pequena escola na comunidade Lages a qual funcionava em uma casa residencial pertencente ao Sr. Ednardo Martins.

A Escola teve como professora Vanúzia Elia Martins, neta do doador do terreno. Em 1993 o prefeito eleito Antônio Granja juntamente com a participação da Comunidade foi escolhida outra professora, a Sra. Raimunda Silva Martins.

Em 2001 em consequência com a mudança da cidade e a comunidade crescendo com a vinda de outros moradores, o prefeito Cristiano Peixoto Maia, construiu na escola mais uma sala de aula, contratando os professores: Rocilda Lopes Martins, Vanuzia do Nascimento Campos e Aurielda Ferreira Leitão. Anos mais tarde o quadro de professores continuou a crescer.

Em 2004 a comunidade crescia cada vez mais e o número de alunos também. A partir dai surgiu a necessidade de uma diretora na escola, sendo: Ana Lúcia Fernandes de Queirós. Em 2005 a escola não suportava o número de alunos, foi então que a então prefeita Maria Emilia Diógenes Granja, ampliou a escola construindo mais duas salas de aula, um depósito para merenda, um quarto para almoxarifado, mais um banheiro, uma secretaria e galerias.

Em 2005 foi implantado o conselho escolar PDDE. O Conselho Escolar PDDE na escola foi formado por alunos, por professores e comunidade que juntos resolveram qualquer dificuldade.

Em 2007, a escola que começou numa pequena casa, já funcionava com 142 alunos e 7 professores. Em 2009 o novo gestor municipal Edvaldo Almeida Silveira, dando continuidade aos trabalhos na escola da comunidade, formou sua equipe nomeando como diretor da escola Ubirajara Amâncio Ferreira no período de 2009 a 2012, sendo a coordenadora pedagógica a Sra. Vera Lúcia Carlos Ferreira e a Sra. Francisca Batista Diógenes como auxiliar de coordenação. Nesse mesmo ano, pensando no melhor para os discentes da comunidade, foram implantadas duas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental.

Em Janeiro de 2013 a Sra Revirlânia Carlos Maia assumiu a gestão da escola juntamente com o Sr Jarlan Dantas Soares coordenador pedagógico, os mesmos fizeram

um diagnostico e concluíram que estavam trabalhando em uma comunidade carente e desestruturada. Diante da realidade da escola que se encontrava com poucos equipamentos necessários, a então gestão escolar formou parcerias para agregar melhorias à escola.

Com o passar do tempo a escola cresceu em seus diversos aspectos e foram agregados nesse período vários programas importantes, dentre eles: Mais Educação, Mais Cultura, Escola do Campo e Acessibilidade. Com isso, ampliou-se o acervo de livros na Escola e ainda mais, a Escola contou a implementação de uma sala de Acessibilidade.

No ano de 2021, sob a administração do Prefeito Joacir Alves dos Santos Junior, da diretora escolar Vanuza do Nascimento Campos e da coordenadora Marilucy Carlos Parente, a comunidade escolar foi contemplada com uma ampliação significativa para toda população: a sala do berçário e dois banheiros infantis. Com essa reforma, aos seus 34 anos de história, a Escola Pedro Raimundo Carlos Mororó reafirma o seu compromisso e função social para com a comunidade escolar, oportunizando o desenvolvimento infantil, e às mães a inserção no mercado de trabalho.

Ano após ano a Escola estreita seus laços com as famílias da comunidade Lages e circunvizinhas, realizando suas ações educacionais e sociais, contemplando criança, jovens e adultos, desde a Educação Infantil até as turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.4. MISSÃO/VALORES

A Escola Pedro Raimundo Carlos Mororó tem como missão oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que possam agir construtivamente.

A valorização da escola é incentivar a busca de soluções criativas e inovadoras na superação dos desafios; Trabalhar em equipe, com forte senso de comprometimento e solidariedade; Buscar a qualidade em tudo o que fazem em sua escola; Tratar com equidade seus alunos e colaboradores, respeitando as necessidades e a capacidade de cada

um; Incentivar, valorizar e reconhecer as contribuições individuais e coletivas de seus alunos e colaboradores; Trabalhar com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito em todas as suas ações.

A gestão democrática da escola cidadã, além e acima de normas e de formas de escolha de dirigentes escolares, precisa estar ancorada em princípios coerentes com sua missão.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. DIAGNÓSTICO

O seguinte projeto de pesquisa teve como base análise da sua realidade escolar para delinear a identidade da escola e fortalecer as ações coerentes com essa identidade, portanto o coletivo da escola deve se propor ao exercício constante de reflexão, um processo de avaliação de todos os segmentos que envolvem a Escola.

Para tanto este documento foi elaborado considerando os seguintes segmentos: gestores, professores, funcionários, pais/responsáveis e representantes da comunidade, utilizando uma pesquisa qualitativa onde contamos com representantes dos diversos segmentos escolares supramencionados. O presente diagnóstico obteve a participação total de dois segmentos, professores e núcleo gestor, pois contém um número reduzido: são 14 docentes e 2 pessoas no núcleo gestor. Além disso, os 6 monitores, 2 vigilantes, 5 auxiliares de serviços gerais, 1 porteiro e 1 auxiliar administrativo.

Foram analisadas as dimensões físico-estrutural, pedagógica, administrativa e relacional. De posse do material para diagnóstico, a equipe de estudo do seguinte projeto trabalhou selecionando os aspectos mais marcantes em cada dimensão.

O desenvolvimento do trabalho pedagógico é regido pelo planejamento que acontece semanalmente, sendo este uma ferramenta utilizada pelo professor para facilitar seu trabalho, tem como intencionalidade a melhoria da qualidade do ensino.

Através do planejamento escolar, o professor e a coordenação pedagógica programam e planejam as atividades que serão propostas para seus alunos, determinando quais os objetivos pretendidos para cada atividade. O planejamento é um meio para programar as ações docentes, mas também é um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

A Escola Pedro Raimundo Carlos Mororó dispõe de 01 sala de Secretaria, 05 salas de aula, 01 sala de acessibilidade, 01 Pátio, 01 cozinha com depósito, 04 banheiros coletivos, 01 banheiro com acessibilidade, 01 banheiro para funcionários, 01 almoxarifado e 01 área livre. A referida escola conta com salas de aula adequadas, amplas e arejadas; eletrodomésticos em bom estado, acervo literário em quantidade, equipamentos eletrônicos e tecnológicos e acesso à internet.

2.2. PROGNÓSTICO

Diante contexto pandêmico que vivenciamos é notável que as necessidades diárias da escola sejam muito grandes, a internet não atende as necessidades, os equipamentos tecnológicos como projetores, computadores e televisores ficam muito a desejar. A escassez de materiais de papelaria para a implementação do ensino criativo. É imprescindível pontuar o aspecto sócio emocional e cognitivo, pois os estudantes apresentam uma evidente carência afetiva, com problemas de interação nas relações interpessoais e intrapessoais, dificuldades na retenção de conhecimento, dispersos e mais agitados. Em vista disso, destaca aqui a necessidade de acompanhamento especializado com um psicólogo ou psicopedagogo.

Em termo dos programas destinados para escola como: PDDE. (Programa Dinheiro Direto na Escola), com a divisão de Custeio e Capital), PDDE EMERGENCIAL (Recurso para o uso em tempo de pandemia) EDUCAÇÃO CONECTADA (Recurso destinado para instalação de internet de boa qualidade para viabilizar um melhor desenvolvimento no ensino remoto) PMAE (Programa Municipal de Apoio Escolar), para pagamentos de monitores que acompanharam atividades domiciliares dos alunos que não tinham acesso à internet. Recursos estes que contribuem bastante para o acompanhamento e desenvolvimento escolar.

O Busca Ativa, que foi de grande relevância, combatendo a infrequência na participação dos alunos nas aulas e buscando para dentro da escola, as crianças que estavam desvinculadas da rotina escolar. Observou-se que, durante todo esse tempo foi mantido uma relação afetiva com alunos, professores, famílias, conselheiros e demais funcionários da escola, desenvolvendo um trabalho coletivo mesmo que à distância. Reparou-se que o aprendizado está atrasado mesmo com todas as ações trabalhadas.

É de fundamental importância que a partir do retorno presencial sejam desenvolvidas estratégias voltadas para superação das habilidades que não foram totalmente alcançadas nesse tempo de pandemia. Portanto, avaliar as necessidades e dificuldades individuais de cada aluno para identificar o nível real de perdas em determinadas disciplinas, como português e matemática.

Essa análise pode ser feita por meio de simulados, testes ou provas para que os professores avaliem os resultados de cada turma e identifiquem os temas que mais geram dúvidas. A partir desses dados, toda a equipe escolar deve se reunir para traçar novas metodologias de recuperação do ensino. Outro ponto que deve ser levado em consideração pelos gestores escolares é a capacitação dos professores para esse cenário extremamente desafiador.

2.3. PROPOSIÇÃO DE SUGESTÃO

Mediante ao que foi observado na escola Pedro Raimundo Carlos Mororó. Pode-se afirmar que desempenha um bom trabalho com seus educandos, obviamente os níveis de cada aluno por turma não é o mesmo, pois possuem diversos fatores que influenciam nisso, como por exemplo a falta de incentivo dentro de casa, as aulas remotas recém enfrentadas, a falta de acompanhamento especializado para crianças com déficits, a infrequência de uma grande parcela dessas crianças, e o socioemocional. Por outro lado, os professores e o núcleo gestor fazem o possível para desenvolver o melhor nesse ambiente educacional.

Deve-se considerar que continuando com as atividades que esses educadores passam para seus alunos e o que essa gestão faz, contribui para uma melhor aprendizagem dos mesmos. Acerca disso, conforme a segunda competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

A escola está seguindo por um caminho correto, apresenta boas dinâmicas, seus ensinamentos são satisfatórios. A falta de recursos muito prejudica para um ensino de qualidade, pois a educação criativa necessita de variedade, de possibilidades de escolha de materiais que serão utilizados em seus projetos. Mesmo com os baixos recursos eles procuram sempre trabalhar da melhor forma possível e que as crianças tenham um bom aproveitamento em sala. O ambiente observado também apresenta carência por uma área de lazer, um simples parquinho seria um diferencial, e uma quadra de esportes para que os jovens pudessem realizar a prática de esportes fugindo um pouco do ensino de somente teoria (FREIRE, 1978).

A ação criativa, assim pensada, encontra-se enraizada, comprometida com o social, com a busca da "superação de inexperiências democráticas". (FREIRE, 1959).

Assim, deve-se procurar o aperfeiçoamento de práticas docentes, investir em aulas mais dinâmicas e criativas que prendam a atenção dos alunos, mesmo que com poucos materiais tudo deve servir de incentivo para que eles queiram tentar fazer suas atividades, seus projetos e trabalhar em grupo para discutir e dividir conhecimentos. Ademais, incluindo a metodologia da aprendizagem criativa trará avanços na fixação dos conteúdos lecionados e, também, com o uso da paixão individual de cada aluno prenderá a atenção do começo ao fim.

De acordo com Alencar (2007) a criatividade não é algo que acontece por acaso, ela pode ser deliberadamente empregada, gerenciada, desenvolvida, cabendo à escola maximizar as oportunidades de expressão da criatividade nos processos de ensino e aprendizagem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta o que foi observado no referido projeto de pesquisa retratando o papel que o professor desempenha com o seu aluno e as abordagens utilizadas pelo mesmo para um ensino criativo e dinâmico, é sabido que o mesmo engloba diversos pontos que fazem total diferença, como por exemplo a necessidade de formação de docentes focando a criatividade dos seus discentes, a falta de recursos para trabalhar nessas aulas, a carência de um acompanhamento especializado para uma grande parcela destes alunos com deficiência intelectual, ansiedade, altos níveis de agressividade causado por problemas pessoais e dentro do ambiente escolar.

Diante disso é válido afirmar que trabalhar esse lado criativo nos alunos é de extrema importância para a escola, pois formará um indivíduo capaz de ter pensamentos autônomos e de desempenhar um papel importante na sociedade, desse modo, terá liberdade de expor suas ideias e de partilhar conhecimentos com outras pessoas. No espaço escolar tradicional têm-se a presença dos alunos na sala de aula, porém pouca liberdade criativa, o que se considera um grande problema. Precisa-se incentivar que os trabalhos sejam realizados em grupos, com respeito a opiniões e visões antagônicas, com diálogo, crescimento, empatia e cooperação.

O professor por seu lado será o responsável por fazer com que isso aconteça, ele irá instigar as investigações, aguçar a curiosidade, construirá um ambiente agradável na qual o aluno irá trabalhar com paixão em tudo o que lhes foi proposto.

Durante o trabalho foi visto que neste ambiente escolar em questão ainda apresenta uma grande falta de investimentos na parte tecnológica, área de lazer para um momento de relaxamento dessas crianças e de materiais para realizar atividades mais dinâmicas que chamem a atenção e que faça com que esses alunos participem, tanto no momento da construção dessas atividades trabalhando como o ensino mão na massa que visa incentivar o processo criador nas mentes dessas crianças.

O estudo será de grande contribuição para que esses profissionais possam compreender lado que a criança não precisa somente do teórico em suas aulas, esses devem trabalhar a paixão ao relacionar gostos individuais dos alunos com o conteúdo estudado, os pares para aprender a trabalhar em grupos, os projetos que eles mesmos desenvolvem e pensar brincando pois irá visar o lúdico e a criatividade.

Por fim a escola, assim como, outras instituições sociais, podem contribuir para a construção de indivíduos mais equilibrados e atuantes, libertos de uma educação retrógada a qual não leva em conta os gostos pessoais e o estado sócio emocional (SOLÉ E COLL, 1996). Logo para atingir a criatividade dos estudantes depende do planejamento pedagógico, de como esse professor vai desempenhar seu papel e de como a instituição escolar contribui para que o melhor seja feito, o coletivo é indispensável para um resultado gratificante.

REFERÊNCIAS

Projeto Político Pedagógico. EMEIF Pedro Raimundo Carlos Mororó

ANDRADE, S. P. H; NETO, S. V. **Educação criativa multiplicando as experiências para a aprendizagem**. 2016.

A importância da educação criativa para a formação dos estudantes, ESEG, 2021, Disponível em: HTTPS://blog.eseg.edu.br/educaçao-criativa/ em:16 de março de 2022.

Aprendizagem criativa: conheça essa abordagem pedagógica, SAS, 2021, Disponível em: HTTPS://blog.saseducaçao.com.br/aprendizagem-criativa/em: 25 de março de 2022.

O que é e como aplicar a aprendizagem criativa na escola? ELEVA PLATAFORMA, 2020, Disponível em: HTTPS://blog.elevaplataforma.com.br/aprendizagem-criativa/ em 06 de abril de 2022

NOVAES, M. H. **O que se espera de uma educação criativa no futuro**. 2003.

NICOLAU, M. **Educação criativa ensinando a arte de aprender e aprendendo a arte de ensinar**, 2012.

HTTPS://www.educaçao.faber-castell.com.br/entrevista-anna-penido-fala-sobre-como-a-bncc-e-o-novo-ensino-medio-trazem-possibilidades-para-criatividade-em-sala-de-aula/

Bessa - **Teoria da aprendizagem** (Ferreira, Bruno e freire). 2008

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

ROSAS, A. da S.. **Criatividade em Educação Popular: um diálogo com Paulo Freire**. Tese doutoral. PPGE/UFPB, João Pessoa, 2008.

Apêndice A

Entrevista com a professora das turmas Pré I e II

Nome: Delgardia Peixoto

1) Qual a sua formação e especialização? Quais outros cursos você fez ou tem vontade de cursar?

Resposta: Sou graduada em pedagogia e minha especialização é em ensino infantil séries iniciais e psicopedagoga. Estou concluindo uma especialização em língua portuguesa e literatura, outra em educação física e arte e recentemente ingressei na graduação de serviços sociais e em busca de novos conhecimentos ingressei também na área da saúde em fisioterapia.

2) Quais os desafios encontrados na profissão do professor?

Resposta: Há diversos desafios no percurso do nosso trabalho, por exemplo o processo de alfabetizar crianças é um grande desafio, porém gratificante ao ver o resultado do aluno;

Trabalhar com a diversidade de perfis de alunos;

A inovação e o uso de tecnologias.

3) O que te levou ou inspirou a seguir essa carreira?

Resposta: tive como grande exemplo minha mãe. Ela exercia a profissão de professora e nós meus olhos ela era uma grande profissional. Fora o emprego dela tinha uma sala de reforço no qual eu passei a ajudá-la e então foi aí que percebi a habilidade que eu tinha para trabalhar com o público da educação infantil. A partir dessa visão eu comecei a investir nos meus sonhos e fiz pedagogia.

4) O que acha sobre o ensino criativo?

Resposta: É um ensino importante, pois através dele os alunos realizam suas práticas e inovam nas suas aprendizagens por meio de experiências vivenciadas.

Apêndice B

Entrevista com a professora da turma do 2°Ano

Nome: Mayara Maia

1) Qual a sua formação e especialização?

Resposta: Sou graduada em pedagogia e tenho especialização em psicopedagogia.

2) Quais os desafios encontrados na profissão do professor?

Resposta: Acredito que um dos maiores desafios seja a falta de compromisso de alguns pais para com a educação de seus filhos

3) O que te motiva nessa profissão?

Resposta: A evolução de uma criança no dia-a-dia com o trabalho que eu desempenho é muito gratificante.

4) O que acha sobre o ensino criativo?

Resposta: É importante pois foge da mesmice e consegue chamar a atenção das crianças.